

MISSÕES SANTA CRUZ

CENÁCULO

outubro 2021 - nº 282

Missão na Ásia

'No Continente asiático, para onde deveria orientar-se principalmente a missão ad gentes, os cristãos são uma pequena minoria' (João Paulo 2º - RM 37). O Papa manda a Igreja para a Ásia; e o diabo fecha as portas da Ásia para os missionários não entrarem: a China é comunista, persegue religião; a Índia é nacionalista, maltrata os não hindus;

o Paquistão é muçulmano, faz leis anti-conversão; até o pequeno Sri Lanka resolveu acobertar ataques aos cristãos.

A Igreja da Ásia hoje marca presença nos 'Ministérios' centrais do Vaticano:

Presidente da 'Congregação pela Evangelização dos Povos' é o Cardeal Tagle das Filipinas;

Presidente da 'Congregação do Clero' é Dom Lazarus You da Coreia do Sul;

pe. **Dinh,** do Vietnam, é diretor da 'Pontifícia União Missionária', da 'Agência Fides' e do 'Centro Internacional de Animação Missionária'. São cargos importantes na missão da Igreja. O Card. **Van Thuan**, vietnamita, torturado durante anos pelo regime comunista, foi Presidente do 'Dicastério para o Desenvolvimento Humano'; faleceu de câncer em 2002, e está sendo beatificado: '*Ele construiu a Igreja do Vietnam*'. Resumo: a Igreja da Ásia tem uma palavra a nos dizer.

1.- Vida de missão

A Igreja das Filipinas está comemorando 500 anos da chegada do Evangelho, em 1521: com 90 milhões de batizados, é a comunidade católica mais numerosa da Ásia. Também carrega a fé com entusiasmo: 10 milhões de migrantes, espalhados em quase 200 países, com seu trabalho transmitem sua fé. 'Os migrantes filipinos são os novos missionários ad gentes'. O Papa Francisco disse e repetiu em tantos lugares uma observação: "Os pais procuram governantas filipinas porque falam inglês e as crianças o aprendem; mas essas governantas não se limitam a ensinar o inglês; ensinam o sinal da cruz que de seus pais as crianças não aprendem'. As Pontifícias Obras Missionárias da Suíça, em outubro 2021, apresentam a Igreja do Vietnam como exemplo de Igreja missionária com o lema: 'Calar? Impossível!'. De fato, o bispo de Vinh ordenou 34 novos padres no final de julho: a metade deles são enviados a outras Dioceses carentes do Norte do Vietnam. Missionários vietnamitas no exterior são numerosos: nos EUA são 950. Bispos missionários também: Dom Nguyen na Austrália, Dom Manh no Canada, Dom Thanh nos EUA, Dom Tot no Sri Lanka. E isso sem menosprezar a missão 'interna': os fiéis de uma paróquia no meio dos montes precisam andar 80 km para uma Missa; ora, o pároco visita cada família, batizando cerca de 200 adultos a cada Páscoa. Na Coreia do Sul a Igreja cresceu nos últimos anos, de 3milhões para 6milhões. O cristianismo atrai pela mensagem de igualdade entre os seres humanos criados pelo único Deus. Todo ano cada paróquia tem centenas de convertidos do budismo. A Diocese de Seoul enviou 22 padres a 10 países diferentes; em outubro 2020 enviou mais 6 padres: no Japão, Colômbia, Guatemala e Alemanha. São os 'fidei donum', que pertencem às

Dioceses, não a Institutos missionários, e por elas são enviados.

No Japão a missão é 'dura de roer': 125 milhões de habitantes, e católicos japoneses só 450mil. Pe. Tomaselli, brasileiro no Japão desde 2008, tenta explicar. -Foi seu desejo ir ao Japão, ou as circunstâncias? - Sempre desejei. Depois de padre fui enviado ao Japão. Tomo conta de uma paróquia 'internacional': os japoneses são 25; depois há filipinos, vietnamitas, bolivianos, peruanos, um casal de chineses e alguns africanos. Os estrangeiros são uma riqueza: sem eles muitas comunidades cristãs não sobreviveriam; eles são fundamentais para a evangelização. -Quem são seus amigos? Duas famílias que abriram seu coração; caso muito raro, porque não há costume de abrir sua casa. Uma vez fui convidado; pensei que ia entrar; não deu: vieram me buscar e me levaram a um restaurante. A outra família? ele era católico, ela não; 3 anos depois, me falou: 'Começamos a estudar'; e pediu o batismo. -A Igreja gastou energias no Japão, mais do que na Corea? Por que esse resultado diferente? Nenhum bispo, ou padre pretende imitar a Corea: o orgulho impede, causas históricas impedem. A cultura japonesa visa a competição. Perante a derrota na vida, não há resposta, é o fim; daí os muitos suicídios. As pessoas vêm na Igreja um anúncio de esperança. -Como é possível chegar ao coração das pessoas? Penso no pe. Marcos Villa: perto da estação de trem ele abriu um centro de escuta, e começou a escutar. Desde então surgiram amizades e os primeiros batismos".

*Abençoai, Senhor, os que foram chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade.



Comunismo



Islamismo



Hinduism



Budismo

-Ficou famoso o sacrifício coletivo de Kandamal, região próxima de Calcutá da Madre Teresa, na Índia. Era o dia 23 de agosto de 2008 quando o líder hindu Swami foi assassinado por membros do partido comunista indiano e a culpa foi jogada em cima dos cristãos, como fez Nero antigo imperador romano. E ali aconteceu o massacre mais sangrento de cristãos dos últimos 300 anos na Índia: 7 cristãos presos esperando justiça até hoje, mais de 100 pessoas mortas, milhares de feridos, dezenas de mulheres violentadas, 395 igrejas e 6.500 casas destruídas, escolas saqueadas, 56 mil refugiados e várias reconversões forçadas ao hinduísmo. Algumas histórias: Kanaka dalit (pobre) assistiu seu marido sendo morto pelas mãos da multidão enfurecida que gritava louvores aos deuses hindus: antigos amigos queimaram o corpo de seu marido com ácido, cortaram os órgãos genitais, arrancaram estômago e intestinos e penduraram no pescoço como troféu. Digal, pastor crente, tendo recusado a se reconverter, foi espancado; perguntado novamente e tendo respondido que não, foi enterrado até o pescoço por dois dias; quando pediu água, seus algozes urinaram em sua boca; pela terceira vez pediram-lhe renunciar à fé cristã, e pela terceira vez recusou. Então, foi espancado com tacos, machados e paus até à morte; o seu corpo até hoje não foi encontrado. Freira e sobrinha do bispo, a Ir. Barwa, juntamente com o pe. Chellen, foi arrastada para a rua pelos agressores que gritavam: 'Matem os cristãos!' A sua blusa foi rasgada, ela foi estuprada por homens na multidão e forçada a caminhar seminua pelas ruas, enquanto a multidão continuava a gritar. Os agressores insistiram com pe. Chellen para que também a estuprasse; ele recusou, e foi espancado. Por volta do meiodia, uma multidão de 500 pessoas, brandindo machados, pás, enxadas e barras de ferro, apareceu na residência do pe. Sequeira, gritando: "Matemos Jesus Cristo!" O padre foi agredido e, em seguida, foi jogado de volta para dentro de sua casa, a qual foi incendiada pela multidão. Sequeira fechado no banheiro, enquanto rezava ouvia os gritos de Rajni, órfã que ele havia resgatado, sendo agredida, estuprada, amarrada e queimada até a morte. Oito cristãos foram forçados a participar de uma cerimônia de "reconversão", a qual envolvia ter sua cabeça raspada,

beber água misturada com fezes de vaca (que é uma forma de devoção hindu) e recitar uma oração ao deus **Ram.** "A polícia estava lá e nada fez", disse o Bispo: 'estava aliada com os radicais hindus". Papa **Bento 16** condenou a violência, expressou solidariedade às vítimas, e exortou as autoridades a restaurar a coexistência pacífica. "Há um ódio duplo; porque os cristãos são da casta mais baixa, e porque são cristãos, ou seja, antinacionais'.

- Outro sacrifício aconteceu no Sri Lanka, no domingo de Páscoa 2019: durante a Missa, kamikazes com 7 bombas explodiram em duas igrejas católicas e uma evangélica: a carnificina foi de 359 fiéis despedaçados e mais de 500 feridos. Os ataques foram reivindicados pelo 'Estado Islâmico', e o Governo culpa os islâmicos; mas as pesquisas apontam grupos budistas locais. Cardeal Ranjit, do Sri Lanka, respondeu a uma entrevista: "Nós apelamos a não fazer justiça por suas próprias mãos. Fiz apelo aos cristãos para seguirem o exemplo de Jesus Cristo, o qual perdoou àqueles que o tinham crucificado. Nesta noite irei visitar os feridos nos hospitais. Famílias perderam tudo: pai, mãe, filhos... todos mortos no mesmo ataque. São coisas tristes, muito tristes. Não sabemos o que dizer a essas pessoas, porque tinham ido na igreja rezar, tinham ido ao Senhor'. -Sacrifícios 'individuais' são de todo dia. Pe. Stan jesuíta passou 35 anos nas ruas trabalhando pela justiça e o bemestar das populações tribais no Leste da Índia. Em outubro 2020 foi preso com falsas acusações de 'sedição' e morreu na prisão a 5 de julho último sem processo nenhum. Seu confrade jesuíta, pe. Estanislau, lançou a 'Jornada Nacional da Justiça', que se estendeu a organizações da sociedade civil: 'Nós devemos perpetuar a herança do pe. Stan. Sua morte é um despertar de nossa fé na construção de nosso país. Pe. Stan é ícone de justiça para as pessoas marginalizadas. Com sua morte, ele entrou no coração de muitos como figura inspiradora. Com seu acompanhamento dos marginalizados e seu martírio nos deixou um mandato, o de ser a voz dos 'sem voz', defensores dos direitos humanos'. A 'Jornada Nacional da Justiça' foi celebrada em numerosas dioceses da Índia.

*Ó Pai do céu, ofereço meu sofrimento, junto com Jesus, pela salvação do mundo

NOTÍCIAS DA OBRA

*De São Paulo: **Ruth Vidigal,** em diálogo de e-mail com pe. José: 'Obrigada pelo trabalho e a gentileza da resposta. É mais fácil receber o boletim por e-mail. Eu estou há muito tempo acessando pelo site porque não o recebo mais pelo correio há alguns anos. Prefiro recebê-lo por e-mail. Vou rezar por essa missionária (Ir. Catarina) que está indo para a Tailândia e no próximo terço comunico ao grupo. Apesar do zoom cair às vezes, estamos conseguindo rezar o terço online em nossos celulares. Deus seja bendito, Ele não nos deixa nas dificuldades, mesmo que elas nos assustem. Obrigada por estar sempre por perto. Deus o proteja. - **Alda Ruth -** Depois de anos sem receber o boletim, a oferta continua: R\$ 450,00. Há gente de amor em OCM! Os missionários agradecem.

*Mês de outubro, **Mês das Missões**. O Vaticano manda solicitações: '*Não esmoreça nossa oração e nossa ajuda: é nosso agir missionário*' (*Fides 30.9.21*). É nosso agir missionário: rezar e ajudar!

*CNBB Sul 1/SP quer promover o '**Bazar das missões**' para arrecadar fundos em prol dos missionários; e pede que seja 'comandado' por OCM. Então: quem tiver roupas, objetos em boas condições, que já não utiliza, mas que podem ser utilizados por outros, mande para:

- OCM: Rua Barão de Itaúna, 237 Alto da Lapa São Paulo
- ou ligue para Rosani: (19)9.9787-8971; e-mail: <u>rosanicampos57@gmail.com</u> Com o agradecimento de OCM e dos missionários.

*Para depositar suas ofertas prefiram: Itaú ag. 1572, cc. 22888-8; ou Caixa Ec. Fed. ag. 3262, cc. 03239-7. Todas as demais contas serão fechadas em breve. Obrigado.